

# Caderno de Prova

AE05

## Auxiliar de Ensino de **Educação de Jovens e Adultos**

Dia: 22 de novembro de 2009 • Horário: das 8 às 11 h (12 h\*)

Duração: 3 horas (4 horas\*), incluído o tempo para o preenchimento do cartão-resposta.

\* para os candidatos inscritos em dois cargos.

**Confira o número que você obteve no ato da inscrição com o que está indicado no cartão-resposta.**

### Instruções

Para fazer a prova você usará:

- este **caderno de prova**.
- um **cartão-resposta** que contém o seu nome, número de inscrição e espaço para assinatura.

Verifique, no caderno de prova se:

- faltam folhas e a sequência de 30 questões está correta.
- há imperfeições gráficas que possam causar dúvidas.

#### **Comunique imediatamente ao fiscal qualquer irregularidade!**

Ao terminar a prova, entregue ao fiscal o caderno de prova completo e o cartão-resposta devidamente preenchido e assinado. O gabarito da prova será divulgado no site do concurso.

<http://educapmf.fepese.ufsc.br>

### Atenção!

- O candidato é responsável pela conferência dos dados do seu cartão resposta e sua correspondência com o caderno de prova.
- Para cada questão são apresentadas 5 proposições, identificadas pelos números 01, 02, 04, 08, 16, das quais pelo menos uma deverá ser verdadeira. A resposta correta será a soma dos números correspondentes a todas as proposições verdadeiras e será um número entre 01 e 31, incluindo esses valores.
- Não é permitido qualquer tipo de consulta durante a realização da prova.
- A interpretação das questões é parte integrante da prova, não sendo permitidas perguntas aos fiscais.
- Não destaque folhas da prova.



# Conhecimentos Gerais

(15 questões)

**1.** A avaliação da aprendizagem de crianças e adolescentes está vinculada à organização curricular da escola. Seu papel é promover a autonomia intelectual dos sujeitos, para que possam construir conhecimentos e problematizar a realidade situada nos conteúdos, nas práticas pedagógicas e na dinâmica sociocultural.

Essa concepção de avaliação pressupõe:

- 01.** Criar estratégias que motivem a competição entre os educandos para estudarem diariamente e realizarem as tarefas escolares.
- 02.** Que a direção da escola estabeleça as diretrizes do trabalho pedagógico e exija dos(as) professores(as) o cumprimento de seus deveres profissionais.
- 04.** Que sem a presença de um Orientador Educacional na escola não é possível avaliar a aprendizagem dos educandos.
- 08.** O envolvimento de todos os sujeitos que integram a comunidade escolar na construção e efetivação do Projeto Político Pedagógico e no planejamento da organização institucional.
- 16.** Que o Orientador Educacional e o Supervisor elaborem o Projeto Político Pedagógico da escola e apresentem aos professores os aspectos metodológicos para o planejamento de suas aulas.

---

**08** ▶ 08

**2.** A escola é um espaço caracterizado pela multiplicidade de fatores pertinentes ao processo didático-curricular. Entre eles, temos a avaliação da aprendizagem, que sendo um ato pedagógico deve revelar:

- 01.** A preocupação do docente a respeito da hierarquia de saberes.
- 02.** As marcas de um processo dialógico classificador das competências.
- 04.** As relações antagônicas inerentes ao processo ensino-aprendizagem.
- 08.** O controle docente a respeito do manejo de classe.
- 16.** A objetividade e a subjetividade, presentes na relação entre professor(a) e estudantes.

---

**20** ▶ 04 + 16

**3.** Segundo o Estatuto da Criança e Adolescente em seu artigo 53º, as crianças e adolescentes têm direito à educação, visando ao pleno desenvolvimento de sua pessoa, ao preparo para o exercício da cidadania e à qualificação para o trabalho.

Considerando esse contexto podemos afirmar que as crianças e adolescentes devem:

- 01.** Participar ativamente nas decisões escolares referentes somente à merenda e ao transporte escolar.
- 02.** Ser respeitados por seus educadores, o que não significa poder contestar critérios avaliativos.
- 04.** Ter direito de organizar e participar em entidades estudantis.
- 08.** Ter acesso à escola pública e gratuita, não necessariamente próxima de sua residência.
- 16.** Obedecer normas pré-estabelecidas a critério da coordenação e direção escolar para ingresso ou até mesmo para sua permanência na escola.

---

**04** ▶ 04

**4.** A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional estabelece, no art. 2º, que a educação como um processo amplo, visa ao pleno desenvolvimento do educando. Este, entretanto, desde o início de sua vida, apresenta ritmos e maneiras diferentes para realizar toda e qualquer aprendizagem como apontam as contribuições das ciências humanas.

Pode-se dizer, então, que uma educação voltada para tais perspectivas precisa ser pensada também com o foco voltado para:

01. O ser humano como ser de múltiplas dimensões.
02. Todos aprenderem em tempos e ritmos diferentes.
04. O processo contínuo de desenvolvimento humano.
08. Uma abordagem de conhecimento numa perspectiva de totalidade.
16. A diversidade metodológica e a avaliação comprometidas com uma aprendizagem inclusiva.

---

**31** ▶ 01 + 02 + 04 + 08 + 16

**5.** A Lei no 11.274, de 6 de fevereiro de 2006, institui o ensino fundamental de nove anos de duração com a inclusão das crianças de 6 anos de idade no ensino fundamental.

Sobre a obrigatoriedade do ensino fundamental no Brasil, podemos afirmar que:

01. A Lei nº 4.024, de 1961, estabelecia quatro anos de ensino obrigatório.
02. Pelo Acordo de Punta Del Este e Santiago, o governo brasileiro assumiu a obrigação de estabelecer a duração de seis anos de ensino primário para todos os brasileiros, prevendo cumpri-la até 1970.
04. Em 1971, a Lei nº 5.692 estendeu a obrigatoriedade para oito anos.
08. Em 1996, a LDB sinalizou para um ensino obrigatório de nove anos, a iniciar-se aos seis anos de idade.
16. Dos países da América Latina, só o Brasil tem o ensino fundamental como obrigatório.

---

**15** ▶ 01 + 02 + 04 + 08

**6.** A Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência, aprovada pela ONU em 2006 e da qual o Brasil é signatário, estabelece que os Estados-Partes devem assegurar:

01. Um sistema de educação inclusiva em todos os níveis de ensino, em ambientes que maximizem o desenvolvimento acadêmico e social.
02. Que as pessoas com deficiência não sejam excluídas do sistema educacional geral sob alegação de deficiência.
04. Que as crianças com deficiência não sejam excluídas do ensino fundamental gratuito e compulsório, sob alegação de deficiência.
08. Que crianças com deficiência possam ter acesso somente ao atendimento educacional especializado.
16. Um sistema de educação inclusiva somente no ensino fundamental.

---

**07** ▶ 01 + 02 + 04

**7.** Um projeto pode dar sentido às ações pedagógicas e, com isso, ajudar a construir coletivamente este sentido, esta *intencionalidade compartilhada* (Severino, 1992).

Assinale a(s) principal(is) finalidade(s) de um Projeto Político Pedagógico.

01. Ser um instrumento de manutenção e adaptação da realidade; resgatar a individualidade; gerar esperança.
02. Resgatar a intencionalidade do trabalho pedagógico, possibilitando sua (re)significação e a potência da coletividade.
04. Ajudar a construção da uniformidade; reforçar o caráter fragmentário das práticas em educação pela justaposição e a parceria.
08. Dar um referencial de conjunto para a caminhada; aglutinar pessoas em torno de uma causa comum; gerar solidariedade, parceria.
16. Superar as práticas autoritárias; valorizar as disputas e as vontades individuais para atingir a aprendizagem do conhecimento científico.

---

**10** ▶ 02 + 08

**8.** As Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-raciais propõem incluir no currículo oficial da Rede de Ensino a temática História e Cultura afro-brasileira.

Assinale a(s) proposição(ões) **correta(s)** de acordo com o(s) objetivo(s) das Diretrizes:

- 01.** Formação social e legitimidade de uma cultura oriunda do sistema escravocrata e da oligarquização do Estado, resgatando elaboração o saber eurocêntrico
- 02.** Valorização do discurso que provoca segregação racial explícita, assumida formalmente pelas outras etnias.
- 04.** Revisão dos currículos e materiais pedagógicos em todos os níveis de ensino, no que tange à constituição social, demográfica, cultural e política do povo negro, incluindo nas discussões toda a comunidade escolar.
- 08.** A valorização de um currículo eurocêntrico, que privilegia a cultura branca e cristã em detrimento das demais culturas dentro de sua composição do currículo e das atividades do cotidiano escolar.
- 16.** Necessidade emergente e urgente de uma sólida formação do profissional da educação tendo como enfoque, dentre outras questões, as abordagens referentes à educação das relações étnico-raciais.

---

**20** ▶ 04 + 16

**9.** Os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN) incluem como tema transversal dos currículos escolares a temática do Meio Ambiente, permeando toda prática educacional.

Assinale a(s) alternativa(s) **correta(s)** de acordo com os objetivos gerais para formação dos/as estudantes do ensino fundamental.

- 01.** Conhecer, apreciar e compreender, de modo separado e não sistêmico, as noções básicas relacionadas ao patrimônio escolar e ambiental.
- 02.** Adotar posturas na escola, em casa e em sua comunidade que os levem a interações construtivas, justas e ambientalmente sustentáveis.
- 04.** Observar e analisar fatos e situações do mundo global, reconhecendo a necessidade e as oportunidades de atuar de modo pessoal para garantir um meio ambiente saudável e a boa qualidade de vida para sua família.
- 08.** Perceber, em diversos fenômenos naturais, encadeamentos e relações de causa-efeito que condicionam a vida no espaço (geográfico) e no tempo (histórico), utilizando essa percepção para posicionar-se criticamente diante das condições ambientais de seu meio.
- 16.** Compreender a necessidade e dominar alguns procedimentos de conservação e manejo dos recursos naturais com os quais interagem, aplicando-os no dia-a-dia.

---

**26** ▶ 02 + 08 + 16

**10.** Atualmente, encontramos no cotidiano uma série de imagens a respeito da juventude que interferem na nossa maneira de compreender os jovens. Uma das mais comuns é a juventude vista na sua condição de transitoriedade, na qual os jovens têm no futuro o sentido das suas ações no presente.

Sob essa perspectiva, assinale a(s) alternativa(s) que indicam ações que contribuem para reverter essa tendência de a escola encarar a juventude.

- 01.** Negar o presente vivido do jovem como espaço válido de formação, assim como as suas questões existenciais.
- 02.** Entender os jovens enquanto sujeitos sociais que constroem um determinado modo de ser jovem, baseados em seus gostos, seu cotidiano e sua realidade.
- 04.** Entender a juventude como um tempo para o ensaio e o erro, para experimentações, um período marcado pelo hedonismo e pela irresponsabilidade.
- 08.** Considerar a juventude como um momento de distanciamento da família, apontando para uma possível crise desta como instituição socializadora.
- 16.** Respeitar a diversidade com base nas condições sociais (classes sociais), culturais (etnias, identidades religiosas, valores), de gênero e também das regiões geográficas, dentre outros aspectos.

---

**18** ▶ 02 + 16

**11.** As teorias críticas sobre currículos afirmam que o currículo está estreitamente relacionado às estruturas econômicas e sociais mais amplas; não é um corpo neutro, inocente e desinteressado de conhecimentos.

De acordo com essa concepção de currículo, a seleção de conhecimento é:

- 01.** Resultado de processo que reflete os interesses particulares das classes e dos grupos dominantes.
- 02.** Produto da organização do mapa das habilidades necessárias à aprendizagem do aluno.
- 04.** Realizada através da imparcialidade dos conhecimentos científicos.
- 08.** Estruturada por valores consensuais da sociedade.
- 16.** Organizada por um conjunto de decisões técnicas.

---

**01** ▶ 01

**12.** Demerval Saviani desenvolveu profunda análise da educação brasileira, que resultou na teorização da(s) tendência(s) educacional(is) predominante(s) no Brasil.

Tal(is) tendência(s) é(são):

- 01.** Tendência não crítica: escola tradicional (influência das escolas confessionais e valores e interesses das classes dominantes), escola nova (valorização das experiências pedagógicas liberalizantes centradas no estudante) e tecnicista (influência do condicionamento comportamental e de instrução programada).
- 02.** Tendência crítico-reprodutivista: que concebe a educação principalmente como reprodução fiel das relações sociais de produção, atribuindo à escola o papel restrito de reprodução ideológica.
- 04.** Tendência histórico-crítica: escola nova (valorização das experiências pedagógicas liberalizantes centradas no estudante), valoriza a relação do estudante com o meio.
- 08.** Tendência crítico-social: escola montessoriana (valoriza o desempenho individual do estudante), escola piagetiana (valoriza a relação do estudante com o objeto a ser aprendido).
- 16.** Tendência crítica: que concebe a educação como único caminho para superação da sociedade de classes.

---

**03** ▶ 01 + 02

**13.** Vigotsky na sua abordagem da relação entre aprendizagem e desenvolvimento da criança toma como pressuposto(s) que:

- 01.** A aprendizagem da criança começa muito antes da aprendizagem escolar.
- 02.** A aprendizagem escolar sempre será mais importante e significativa do que qualquer outra.
- 04.** A aprendizagem escolar nunca parte do zero, ela sempre tem uma pré-história.
- 08.** A aprendizagem da criança só pode ser realizada na escola.
- 16.** A aprendizagem escolar não deve levar em conta a bagagem histórico e cultural da criança.

---

**05** ▶ 01 + 04

**14.** Para Antoni Zabala, aprender significa:

- 01.** Assimilar um determinado conhecimento ensinado, de forma a conseguir reproduzi-lo nas várias situações de avaliação.
- 02.** Obter conteúdos novos que devem ser trabalhados sistematicamente para possibilitar a sua assimilação destes pelo aluno.
- 04.** Adquirir conhecimentos e habilidades que permitam a alteração de conhecimentos equivocados.
- 08.** Construir o seu próprio conhecimento a partir da utilização de habilidades e competências específicas.
- 16.** Elaborar uma representação pessoal do conteúdo objeto da aprendizagem, fazê-lo seu, interiorizá-lo, integrá-los nos próprios esquemas de conhecimento.

---

**16** ▶ 16

**15.** Analise o texto abaixo:

Uma criança de cinco anos que mexe com computador tem a oportunidade de escrever com as duas mãos; ver e aprender que as letras estão no teclado e que, pressionando as teclas, as letras mudam; que, para escrever, deverá reconhecer as letras no teclado e situá-las. Pode reconhecer que as letras do alfabeto constituem um conjunto finito; pode observar as relações entre as letras maiúsculas que estão no teclado e as minúsculas que saem na tela.

Teberosky e Gallart, 2004.

A partir da afirmação de Teberosky e Gallart, as tecnologias de informação e comunicação (TICs) podem:

- 01.** Ser a única forma de alfabetizar as novas gerações.
- 02.** Atrapalhar o processo de alfabetização, pois no computador não há possibilidade de treinar caligrafia.
- 04.** Auxiliar a alfabetização das crianças com necessidades especiais.
- 08.** Atrasar o processo de alfabetização, pois no teclado a ordem das letras não é a mesma do alfabeto.
- 16.** Ser um auxiliar importante no seu processo de alfabetização.

---

**20** ▶ 04 + 16

# Conhecimentos Específicos

(15 questões)

**16.** Acontecerá em dezembro de 2009, pela primeira vez em um país da América Latina, o Brasil, a CONFINTEA (Conferência Internacional de Educação de Adultos), em sua sexta reunião. Para essa conferência foram realizadas em todo o Brasil vários encontros preparatórios por meio dos fóruns de EJA, que congregam educadores/professores e alunos de EJA, gestores municipais e estaduais, universidades, movimentos sociais e sindicais, além de muitos outros atores. Nesses encontros, os diferentes setores buscaram desencadear processos articulados de fortalecimento nacional da EJA e seus sujeitos.

Indique elementos que contribuem para esse fortalecimento:

- 01.** Desenvolvimento de políticas públicas de Estado eficientes e eficazes que atendam jovens e adultos, considerando as suas realidades históricas, políticas e culturais.
- 02.** Treinamento e ensino em diferentes ambientes de vivências que contribuem para a formação de um conjunto amplo e homogêneo de jovens e adultos oriundos da classe trabalhadora.
- 04.** Abordar a concepção homogênea de educação de jovens e adultos, que entende educação pública e gratuita como direito universal de crianças.
- 08.** Dar oportunidade de suplência na escolarização aos sujeitos urbanos da EJA, de forma que possam vivenciar na maior parte de suas vidas a condição de aprendizes.
- 16.** Pressupor que o trabalho pedagógico realizado garanta acesso e permanência, elaboração e reconstrução de saberes que contribuam para a humanização e emancipação dos sujeitos, de maneira a superar formas de exploração, exclusão e de desigualdades.

---

**17** ▶ 01 + 16

**17.** Segundo as Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação de Jovens e Adultos, muitos estudantes da EJA vivem em situação de desfavorecimento social e suas experiências familiares e sociais divergem, por vezes, das expectativas, conhecimentos e aptidões que muitos docentes possuem com relação a esses estudantes.

Neste sentido, torna-se necessário que os docentes devam ter como princípio metodológico:

- 01.** Identificar, conhecer, distinguir e valorizar tais situações a fim de se produzir uma atuação pedagógica capaz de produzir soluções justas, equânimes e, portanto, mais inclusivas.
- 02.** Compreender nos jovens e adultos as diversas faixas etárias e valorizar suas múltiplas experiências de trabalho, de vida, de situação social, as práticas culturais e valores já constituídos.
- 04.** Valorizar a procedência migratória de muitos e seus gostos pelas manifestações das culturas regionais, derivando daí elementos significativos para a constituição e sistematização de novos conhecimentos.
- 08.** Sintetizar e facilitar o conjunto dos princípios, objetivos e os conteúdos, simplificando a aprendizagem para os menos favorecidos.
- 16.** Perceber o perfil distinto dos estudantes da EJA e tratar pedagogicamente os conteúdos como se eles fossem crianças ou adolescentes.

---

**07** ▶ 01 + 02 + 04

**18.** A escolarização na Educação de Jovens e Adultos se apresenta como um espaço privilegiado de produção de conhecimentos e de interações entre diferentes sujeitos.

Desse modo, é **correto** afirmar que:

01. A EJA é vista como uma educação de segunda categoria.
02. A juvenilização hoje é uma característica marcante da EJA.
04. A escolarização na EJA deve ser pensada sob a ótica da escola para crianças.
08. Estudantes jovens e adultos, homens e mulheres, na sua maioria oriundos dos segmentos populares, trazem muitas vezes histórias marcadas por desigualdades sociais perante o mundo e a escola.
16. Jovens e adultos encontram nessa escolarização um espaço que lhes é de direito e no qual interagem socialmente.

---

**26** ▶ 02 + 08 + 16

**19.** A aprendizagem ao longo da vida é defendida como perspectiva para a Educação de Jovens e Adultos.

Nesse sentido, é **correto** afirmar que:

01. Jovens, adultos e idosos são sujeitos que participam dos processos educativos da EJA.
02. Crianças, jovens e adultos aprendem do mesmo modo e, portanto, os conteúdos e materiais de ensino devem ser os mesmos no ensino regular e na EJA.
04. A escolarização de jovens e adultos ainda é uma grande demanda a ser cumprida por políticas educativas.
08. Na EJA reconhecem-se e valorizam-se as aprendizagens realizadas pelas pessoas, não somente na idade adulta, mas ao longo da vida.
16. Pensar sujeitos da EJA é trabalhar para, com e na diversidade.

---

**29** ▶ 01 + 04 + 08 + 16

**20.** A organização do conhecimento escolar na EJA é tarefa complexa.

Nesse sentido, é **correto** afirmar que:

01. O currículo é compreendido como uma construção histórica e, portanto, não é um elemento neutro.
02. O conhecimento é um produto humano e culturalmente elaborado e reelaborado pelos sujeitos, nas e pelas interações sociais.
04. O conhecimento prévio dos estudantes da EJA não pode ser reconhecido na organização do trabalho pedagógico.
08. O conhecimento na EJA deve considerar os saberes e histórias de vida dos estudantes.
16. O conhecimento válido é aquele reorganizado a partir das crenças dos professores e estabelecido no interior das escolas.

---

**11** ▶ 01 + 02 + 08

**21.** Ao pensar a educação para os sujeitos da EJA deve-se considerar que:

01. As atividades compensatórias e de suplência são importantes componentes de programas de desenvolvimento.
02. Os programas de alfabetização, implementados para Educação de Adultos à margem do sistema educacional, são suficientes para contribuir com os propósitos do desenvolvimento sócioeconômico e de constituição de políticas públicas.
04. Os sujeitos da EJA devem ser compreendidos em suas diversidades por meio de aproximação de suas realidades e do entendimento de suas trajetórias, projetos/expectativas e dinâmicas plurais de (con)vivências.
08. As ações educativas devem referenciar-se nos sujeitos estudantes, portadores de culturas e experiências de vida.
16. Trata-se de atuar sobre indivíduos para transformar sua cultura, para dar-lhes novos instrumentos e ferramentas.

---

**12** ▶ 04 + 08

**22.** Assinale a(as) proposição(ões) correta(s) que indica(m) os princípios referentes à Lei nº 8.842, de 4 de janeiro de 1994, em seu Artigo 3º (Da política nacional do idoso)

01. A família, a sociedade e o Estado têm o dever de assegurar ao idoso todos os direitos da cidadania, garantindo sua participação na comunidade, defendendo sua dignidade, seu bem-estar e o direito à vida.
02. O processo de envelhecimento diz respeito somente à família, devendo ser objeto de conhecimento e informação.
04. O idoso não deve sofrer discriminação de qualquer natureza, exceto nos casos de diferenças sociais, econômicas e regionais.
08. O idoso deve ser o principal agente e o destinatário das transformações a serem efetivadas através desta política.
16. As diferenças econômicas, sociais, regionais e, particularmente, as contradições entre o meio rural e o urbano do Brasil deverão ser observadas pelos poderes públicos e pela sociedade em geral.

---

**25** ▶ 01 + 08 + 16

**23.** A produção de conhecimentos implica atitudes reflexivas dos/as educadores/as e uma ação investigativa na organização do trabalho docente.

No que se refere à pesquisa na atividade docente, pode-se afirmar que:

01. É necessário, por meio do contexto teórico, se distanciar do concreto para perceber a prática, a fim de transformá-la.
02. Prática e teoria são inseparáveis e estão em permanente relação.
04. A prática de pensar a prática e de estudá-la necessita do embasamento de fundamentos para sua compreensão.
08. A prática traz consigo o seu saber, um saber que se constitui e vai se constituindo na história.
16. É preciso tomar o distanciamento da prática, deixar de lado os saberes dela e valorizar apenas a experiência que a embasa.

---

**15** ▶ 01 + 02 + 04 + 08

**24.** A avaliação da aprendizagem numa perspectiva processual e abrangente apresenta alguns princípios orientadores.

Assinale-o(s) abaixo:

01. Superar as práticas que pretendem identificar a mera verificação da aprendizagem.
02. Possibilitar uma reflexão das práticas no âmbito da educação popular, oportunizando a discussão de procedimentos transformadores das práticas tradicionais de avaliação.
04. Discutir a importância de se mudar concepções excludentes e se buscar novas alternativas, abrindo mão do uso autoritário da avaliação.
08. Preparar os/as estudante/s para a conquista de sua autonomia e adaptação ao mercado de trabalho, preparando-os/as para provas e exames classificatórios.
16. Alterar a metodologia de trabalho em sala de aula, redimensionando o uso e o conteúdo da avaliação.

---

**23** ▶ 01 + 02 + 04 + 16

**25.** Na década de 70, o Movimento Brasileiro de Alfabetização (MOBRAL) expandiu-se por todo o território nacional, diversificando sua atuação.

O(s) objetivo(s) do Mobral era(m):

01. Fazer com que os seus alunos aprendessem a ler e a escrever, sem uma preocupação maior com a formação do homem.
02. Relacionar a ascensão escolar a uma condição melhor de vida, deixando à margem a análise das contradições sociais inerentes ao sistema capitalista.
04. Partir sempre de um exame crítico da realidade existencial dos educandos, da identificação das origens de seus problemas e das possibilidades de superá-los.
08. Possibilitar e valorizar a conscientização dos direitos e saberes dos sujeitos da EJA.
16. Formar hábitos e atitudes positivas, em relação ao trabalho e à pátria.

---

**19** ▶ 01 + 02 + 16

**26.** A partir de 1945, com a aprovação do Decreto n.º 19.513, de 25 de agosto de 1945, a Educação de Adultos torna-se reconhecida pelo Estado. Posteriormente novos projetos e campanhas foram lançados com o intuito de alfabetizar jovens e adultos que não tiveram acesso à educação em período regular.

Dentre esses podemos citar:

- 01.** O Movimento de Educação de Base (MEB), mediante experiências educativas pelo rádio criado na Conferência Nacional dos Bispos do Brasil com o apoio do Governo Federal (1961).
- 02.** A Campanha de Educação de Adolescentes e Adultos (CEAA /1947).
- 04.** Os Centros Populares de Cultura (CPC/1963), destinados a atender necessidades de qualificação da mão-de-obra para o setor industrial.
- 08.** O Centro de Pobres e Analfabetos CPA (1962), voltado para a alfabetização dos pobres e marginalizados.
- 16.** O Movimento de Cultura Popular (MCP) e a Campanha Pé no Chão Também se Aprende a Ler (CPCTAL/1963), com a preocupação de conscientização e integração dos sujeitos por meio da alfabetização e utilização do sistema Paulo Freire.

---

**23** ▶ 01 + 02 + 04 + 16

**27.** A partir da Constituição de 1988 e do Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), crianças e adolescentes, sem distinção de etnia, classe social, ou qualquer forma de discriminação, passaram a ser vistos como “sujeitos de direitos”.

São importantes preceitos do ECA, para pensarmos os adolescentes com os quais lidamos na EJA:

- 01.** O direito à convivência familiar e comunitária e, conseqüentemente, o fim da política de abrigamento indiscriminado.
- 02.** Valorização das duas categorias distintas de crianças e adolescentes: a dos filhos socialmente incluídos e integrados e a das crianças abrigadas pelo Estado.
- 04.** A integração e a articulação das ações governamentais e não-governamentais na política de atendimento a crianças e adolescentes.
- 08.** Consideração da criança e adolescente na condição de pessoas adultas, dando assistencialismo total aos menores, como sujeitos da tutela do Estado, sob o arbítrio inquestionável da autoridade judicial.
- 16.** Garantia de devido processo legal e da defesa ao adolescente a quem se atribua a autoria de ato infracional e a municipalização do atendimento.

---

**21** ▶ 01 + 04 + 16

**28.** Vivemos em uma sociedade que cada vez mais exige de seus profissionais qualificação para exercerem suas funções. Uma questão essencial na consideração do profissional auxiliar de EJA é a importância de, coletivamente, os professores refletirem os problemas e as dificuldades que encontram no espaço escolar.

No caso específico da EJA, é de extrema relevância a necessidade de os professores perceberem que:

- 01.** É preciso planejar as ações educativas de forma sistemática e intencional com vistas às aprendizagens, tomando como base os conteúdos dos livros didáticos e a empregabilidade.
- 02.** É preciso considerar o diálogo como essência do trabalho docente, em que há respeito pelo falar do outro. E a partir dele, se possam considerar os saberes de todos, em particular dos estudantes.
- 04.** É importante ter o discernimento sobre as escolhas a serem feitas com relação ao conteúdo a ser trabalhado, aos procedimentos metodológicos e ao processo de avaliação.
- 08.** É importante respeitar as especificidades e particularidades dos sujeitos com quem trabalhamos, sejam os colegas de profissão, sejam os estudantes.
- 16.** É importante pensar o trabalho com a EJA como um campo de atuação muito rico pedagogicamente e que favorece, principalmente ao professor, a vivência de momentos gratificantes em seu salário.

---

**14** ▶ 02 + 04 + 08

**29.** Como educadores da EJA precisamos conhecer os estudantes com os quais lidamos e compreender conhecimentos, experiências e fazeres que devem compor nossa ação pedagógica.

No caso da apropriação da leitura e escrita, isso implica:

- 01.** Organizar práticas de leitura e escrita para atender às necessidades dos estudantes e às funções sociais dos textos.
- 02.** Considerar que os sujeitos jovens e adultos apresentam uma escolaridade marcada por dificuldades cognitivas, que não lhes permite aprender a ler e escrever.
- 04.** Compreender que ler e escrever são capacidades complexas que exigem uma apropriação interligada.
- 08.** Saber que a apropriação do código escrito faz parte de um processo e configura-se como instrumento que permite maior autonomia frente às exigências do mundo letrado.
- 16.** Desenvolver trabalho com textos de cartilha focando os conteúdos do ensino regular, condensando-os em menos tempo.

---

**13** ▶ 01 + 04 + 08

**30.** A educação de jovens e adultos é uma necessidade tanto na comunidade como nos locais de trabalho. À medida que a sociedade se desenvolve, novas possibilidades de crescimento profissional surgem, mas, por outro lado, exige-se maior qualificação e constante atualização de conhecimentos e habilidades.

Assinale a(s) proposições que a EJA assume em face das mudanças ocorridas na sociedade.

- 01.** Ser um instrumento que vai permitir às pessoas buscarem uma melhoria de vida, orientando para a inserção no mundo de trabalho bem como reconhecer criticamente seus direitos.
- 02.** Garantir uma educação de qualidade para jovens e adultos permitindo autonomia intelectual aos sujeitos ao lidarem com saberes do mundo letrado, abrindo novas possibilidades pessoais e profissionais.
- 04.** Resolver todos os problemas sociais e ser a única responsável por acabar com a injustiça social e econômica.
- 08.** Aprimorar os conhecimentos para facilitar que os/as estudantes possam conseguir um diploma atestando empregabilidade.
- 16.** Favorecer a educação das crianças porque quanto mais os pais ficam em casa, mais conscientes ficam da importância da educação e mais contribuirão para que seus filhos permaneçam na escola.

---

**03** ▶ 01 + 02

Página  
em Branco.  
(rascunho)





**FEPESE • Fundação de Estudos e  
Pesquisas Sócio-Econômicos**  
Campus Universitário • UFSC  
88040-900 • Florianópolis • SC  
Fone/Fax: (48) 3953-1000  
<http://www.fepese.ufsc.br>